

(43)

ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS " IMIGRANTE "

CAXIAS DO SUL -- RS

CLUBE DE TEATRO \* IMIGRANTE \*

CONCURSO DE TEATRO ESTUDANTIL

NOME DA PEÇA : " O LADO SUL DA SOLIDÃO "

NOME DO AUTOR : GILMAR MARCÍLIO

CAXIAS DO SUL, 2º SEMESTRE 1978



NOME DA PEÇA : " O LADO SUL DA SOLIDÃO "

CENAS : 3

NOME DO AUTOR : GILMAR MARCÍLIO

PERSONAGENS :

LOURENÇO : GILMAR MARCÍLIO

DIANA : ELIZABETI ANDRADE

ÉLIDA : MAGALI QUADROS

DIVA : LEILA DANELUZ

JOÃO : OSVAN HOFFMAN

CENÁRIO :

PRAÇA DE UMA PEQUENA CIDADE. EM OUTRAS  
CENAS O CENÁRIO É APENAS PANO DE FUNDO  
SEM GRANDE IMPORTÂNCIA



## PRÓLOGO

Esta história foi feita para quem sabe que a lágrima é a desculpa distraída do sorriso que teve vergonha de acontecer.

Para quem se eterniza numa lembrança e ilumina o frágil mundo da ilusão com as velas da confiança.

Para quem ainda crê na liberdade, mesmo que ela esteja oculta sob as asas partidas de um pássaro aprisionado.

Para quem acredita no eterno e no agora e sabe roçar as fímbrias do tempo com o mesmo jeito encabulado do garoto que rouba um olhar terno da menina da janela.

Para quem pode invadir a noite e procurar a réstia de luz que o sol distraído esqueceu de recolher.

Para quem ouve o silêncio e descobre nele as vozes aprisionadas que não puderam existir.

Para quem gosta de colher as pétalas de orvalho, que pousaram macias, derramadas pela aurora.

Para quem sempre rende louvores ao pintor descuidado que manchou o céu de azul e a fada boa que bordou as miríadas de estrelas no lençol que Deus usa para cobrir as trevas.

Para quem ouviu o murmúrio e o grito e guardou-os cuidadosamente para compor uma mesma oração.

Para quem rouba os espaços que separam e esvaziam, e que semeia gotas de esperança nos desertos cinzentos do passado.

Esta história quer ser algo poético, assim como o canto de um rouxinol apaixonado.

Algo simples, como a música de um pescador embriagado pelo mar.

Algo verdadeiro como a crença de uma criança, no seu mundo de faz de conta.

Seu autor agradece à vida, que lhe cedeu o sopro que irá movimentar as personagens.

Agradece o tempo, que roubou estes instantes, do eterno a fim de que a ilusão pudesse transformar-se em verdade.

Agradece à fantasia, que colocou cuidadosamente os pedaços de realidade e os colocou em cena.

Esta história não precisa de um início, e não quer ser um final. Esta história só precisa do vento e de um som também, para que juntos e livres pelo firmamento eles possam conduzi-la, muito além... muito além ... muito além ...

.....



## " O LADO SUL DA SOLIDÃO "

I ATO

PERSONAGENS : DUAS GAROTAS VESTIDAS DE BRANCO.

A GAROTA ESTÁ PULANDO E DANÇANDO, A PANHA UMA FLOR DO CHÃO E DIZ : - VOCÊ ESTÁ MAIS BONITA HOJE, SABIA ? MAIS VIÇOSA E PERFUMADA. TÃO BONITA ! (FICA SÉRIA DE REPENTE). MAS EU NÃO DEVIA TÊ LA COLHIDO. TALVEZ VOCÊ QUISESSE ENVELHECER CALMAMENTE, SENTINDO SEU FENECER SOB OS RAIOS DE SOL. TALVEZ VOCÊ QUISESSE QUE ESTE MESMO SOL ROUBASSE LENTAMENTE AS SUAS CORES, A SUA SEIVA, ATÉ SER TRANSFORMADA NUM ESPECTRO DE FLOR, ATÉ QUE SUAS FOLHAS SEM VIDA TAMBASSEM UMA A UMA NESTE CHÃO, VOLTANDO A FAZER PARTE DELE. E TUDO O QUE VOCÊ FOI, ESTARIA CONCENTRADO NESTA SUA MINÚSCULA PARTE QUE AS PESSOAS CHAMAM DE SEMENTE. E NELA ESTARIA A SUA PERPETUAÇÃO. E VOCÊ CONTINUARIA A MORRER E A NASCER EM CADA ESTAÇÃO, SEMPRE, SEMPRE, ATÉ QUE EXISTISSE O SOL COMO PAI E ATÉ QUE A TERRA ACEITASSE ABRIGÁ-LA EM SEU VENTRE. ( ÇALA-SE UM INSTANTE, DEPOIS SORRI SUAVEMENTE ). EU ESTOU SENDO INJUSTA, NÃO É ? ESTOU LHE ATRIBUINDO AS QUEIXAS E OS SONHOS QUE SEMPRE VEJO PRESENTES NOS SERES HUMANOS. SÃO ELAS QUE NÃO ACEITAM A IDÉIA DE UM DIA TEREM FIM. ELAS QUE LUTAM DESESPERADAMENTE CONTRA O TEMPO E, AINDA NÃO SE CONVENCERAM DE QUE ELE É IMPLACÁVEL E NÃO TEM PREÇO, NÃO ACEITA TROCAS. AS PESSOAS FAZEM QUALQUER COISA PARA NÃO DESAPARECEREM COMPLETAMENTE. DÃO A ISSO NOMES NOBRES, É CLARO. REALIZAM PROEZAS, NA ESPERANÇA DE SEREM MELHORES QUE TODOS, PORTANTO, INESQUECÍVEIS. QUEREM FILHOS POR PURO EGOÍSMO. NUNCA OS ACEITAM COMO SERES INDIVIDUAIS, NUNCA OS GERAM VISANDO APENAS AO SURTIMENTO DE UMA NOVA VIDA. SEMPRE TENTAM INFUNDIR-LHES SUAS IDÉIAS, SEUS SONHOS. QUEREM UMA CÓPIA REJUVENESCIDA DE SI MESMOS. E TODO O " AMOR PATERNAL " NÃO PASSA DE UM AMOR EGOCÊNTRICO, VOLTADO PARA OUTRA DIREÇÃO. ELAS DEVIAM SER COMO VOCÊ, QUE, ÀS VEZES, DURA APENAS UM DIA, MAS NEM POR ISSO DEIXA DE EXALAR SEU PERBUME. SABE, ELAS AINDA NÃO APRENDERAM QUE CADA UM TEM O SEU PAPEL E QUE TODO PERSONAGEM TEM SEU FIM. QUE TAL FICAR COMIGO HOJE E ME DAR UM POUÇO DA SUA BELEZA ? ( COLOCA A FLOR NO CABELO ).

ENTRA OUTRA JOVEM ( DIANA ). ÉLIDA VAI A SEU ENCONTRO E A ABRAÇA.

ÉLIDA - ENTÃO, MINHA QUERIDA ? JÁ APRENDEU A CONHECÊ-LOS UM POUÇO MAIS ?

DIANA - NÃO SEI ÉLIDA ... ÀS VEZES, TENHO IMPRESSÃO DE QUE TODOS NÃO PASSAM DE LOUCOS. COMETEM SEMPRE OS MESMOS ERROS E AS MESMAS AMBICÕES MESQUINHAS. PORÉM, NOOUTRAS OCASIÕES, ELAS SÃO TÃO COMPREENSÍVEIS !



ÉLIDA -- EU SEI. ESTOU PERTO DELES HÁ MAIS TEMPO QUE VOCÊ, NÃO SE ESQUEÇA.

DIANA -- ENTÃO, AJUDE-ME, POR FAVOR ! ESTOU TÃO CONFUSA ! EU QUERIA MUITO PODER AJUDÁ-LOS, MAS NEM AO MENOS SEI O QUE ELES QUEREM.

ÉLIDA -- VENHA, SENTE-SE E VAMOS CONVERSAR. ( SENTAM-SE NO CHÃO ). QUANTO TEMPO FAZ QUE VOCÊ CHEGOU ?

DIANA -- BEM, DA MANEIRA COMO ELES MARCAM O TEMPO, FAZEM DUAS SEMANAS. FOI NO INÍCIO DA PRIMAVERA, LEMBRA-SE ?

ÉLIDA -- SIM, EU ME RECORDO. AGORA OUÇA : VOCÊ FOI ENVIADA PARA SUBSTITUIR-ME. EU JÁ REALIZEI MINHA RAREFA E AGORA É A SUA VEZ E NÃO PODE FALHAR. ELES PRECISAM DE VOCÊ, MESMO QUE NÃO O SAIBAM. ÀS VEZES SE ILUDEM E JULGAM-SE PODEROSOS, PODEROSOS E AUTOSUFICIENTES, PORÉM, NÃO PASSAM DE INSETOS TONTOS QUE SE CHOCAM UNS AOS OUTROS.

DIANA -- NOSSOS SUPERIORES QUASE NÃO ME DERAM INSTRUÇÕES.

ÉLIDA -- ELES NÃO PODERIAM FAZÊ-LO. HÁ CERTAS REGRAS QUE NÃO PODEM SER QUEBRADAS. SÓ EU POSSO AUXILIÁ-LA E TRANSMITIR-LHE OS CONHECIMENTOS QUE PUDE ADQUIRIR DURANTE ESTES SÉCULOS.

DIANA -- VOCÊ VAI ENSINAR-ME TUDO A RESPEITO DELES ?

ÉLIDA -- O " TUDO " QUE SEU SEI, QUASE NADA REPRESENTA. NÃO POSSO DIZER-LHE POR QUE A GEM DE DETERMINADA MANEIRA. NÃO SEI PORQUE O FAZEM, NEM ELES SABEM NA MAIORIA DAS VEZES ...

PREVER SUAS REAÇÕES É IGUALMENTE DIFÍCIL.

DIANA -- POR QUE ÉLIDA ? ELES NÃO REAGEM CONFORME O QUE LHEM ACONTECEU ANTERIORMENTE ?

ÉLIDA -- DEVERIA SER ASSIM, MAS NÃO O É. POR VEZES, SEUS IMPULSOS SÃO MAIS FORTES QUE A RAZÃO OU OS MOTIVOS. NESSAS OCASIÕES, QUE NÃO SÃO RARAS, TORNAM-SE CEGOS E IRREDUTÍVEIS. QUANDO ISSO ACONTECE, VOCÊ PRECISA TER MUITO CUIDADO.

DIANA -- NÃO DEVO APROXIMAR-ME DELES ? PODEM PREJUDICAR-ME, TALVEZ?

ÉLIDA -- MINHA QUERIDA, A SUA FORÇA É AO MESMO TEMPO FRÁGIL E GIGANTESCA. VOCÊ PODE RESISTIR A TODA ESPÉCIE DE ATAQUE, DESDE QUE ESTEJAM ORIENTADOS ESPECIFICAMENTE CONTRA VOCÊ, OU CONTRA O QUE VOCÊ REPRESENTA. MAS A CARGA NEGATIVA QUE ELES GERAM NESSAS OCASIÕES É DIFUSA E MUITO INTENSA. ELA PODE ATÉ DESTRUI-LA SIM, POIS QUANDO ENCONTRA TUDO O QUE DE POSITIVO E VERDADEIRO VOCÊ TEM.

DIANA -- EU ... EU ESTOU COM UM POUCO DE MEDO.



ÉLIDA - ( SORRI E ACARICIA OS CABELOS DE DIANA )

- NÃO, ESSE SENTIMENTO NÃO EXISTE EM NÓS. ELES É QUE CARREGAM CONSIGO ESTA SENSÇÃO, DESDE QUE NASCEU, LATENTE E REAL. ELES TÊM MEDO, SAUDADE, ESPERANÇA E MUITOS OUTROS SENTIMENTOS QUE PODERIAM SER RESUMIDOS NUMA ÚNICA PALAVRA, IMPERFEIÇÃO. SÃO TODAS ESSAS FRAQUEZAS QUE OS TORNA TÃO VULNERÁVEIS AOS ATAQUES DO INIMIGO QUE COMBATEMOS. ELES SABEM O QUANTO ELES ERRAM E SÃO FALSOS, CONHECEM SEUS PONTOS FRACOS. AO PASSO QUE NÓS TENTAMOS DESPERTAR NESSAS CRIATURAS UMA FORÇA QUE ELAS POSSUEM GUARDADA SIM, MAS QUE RARAMENTE VEM À TONA. ( DIANA LEVANTA-SE E DÁ ALGUNS PASSOS ).

DIANA - E SE NÓS NÃO CONSEGUIRMOS TRANSFORMÁ-LOS ? O QUE ACONTECERÁ COM ELAS ?

ÉLIDA - VOCÊ PODE IMAGINAR. SE NÃO SE EXTINGUIREM, SOFRERÃO MUTAÇÕES TERRÍVEIS, O QUE OS FARÁ RETORNAR A UM ESTÁGIO PRIMITIVO. O PROCESSO DE REGRESSÃO QUE ELES INICIARAM, CERTAMENTE TERÁ UM FINAL TRÁGICO. NÃO PODEMOS PERMITIR QUE ISTO ACONTEÇA.

DIANA - EU SEI DISSO. DEVEMOS AUXILIAR TODA CRIATURA NA QUAL EXISTIR UMA CENTELHA DE INTELIGÊNCIA.

ÉLIDA - VOCÊ SABE QUE EU NÃO PODEREI PERMANECER, POR MUITO TEMPO AQUI COM VOCÊ, NÃO É ?

DIANA - SIM, EU SEI. VOCÊ PRECISA VOLTAR PARA CASA. SEU TRABALHO, AQUI, CHEGOU AO FIM.

ÉLIDA - NADA RECEIE. VOCÊ ESTÁ MUITO BEM PROTEGIDA. NOSSA MESTRE ZEA POR VOCÊ E LHE DARÁ AS FORÇAS NECESSÁRIAS. ( ÉLIDA VAI AFASTAR-SE PORÉM, DIANA SEGURA-A PELAS MÃOS ).

DIANA - ESPERE ÉLIDA ! NÓS VOLTAREMOS A NOS VER ANTES DE SUA PARTIDA, NÃO É ? PORQUE DEPOIS, DURANTE O TEMPO EM QUE EU PERMANECER AQUI, NÃO VOLTAREI A VER NINGUÉM QUE PERTENÇA À NOSSA CASA.

ÉLIDA - VOLTAREMOS A CONVERSAR ANTES DA MINHA PARTIDA, NÃO SE PREOCUPE. AGORA PRECISO IR. ADEUS !

## II ATO

CENÁRIO : Um homem sentado num banco. Tem ao seu lado uma mala grande e parece cansado. Enxuga com um lenço o suor do rosto.

DIANA ENTRA DEVAGAR. PARA APÓS DAR ALGUNS PASSOS. DEPOIS VOLTA A ANDAR E PARA EM FRENTE AO HOMEM. OLHA-O, SEM DIZER NADA.



ELE OLHA PARA ELA E, APÓS ALGUNS INSTANTES, PERGUNTA :

JOÃO - - O QUE FOI, MENINA ? O QUE VOCÊ QUER ?

DIANA - NADA. EU ... EU POSSO SENTAR-ME AQUI UM POUCO ?

JOÃO - - QUE PERGUNTA ? ESTE BANCO NÃO É PÚBLICO ?

VÁ, SENTE-SE ! AH, ESSE MEU TRABALHO ME MATA !

O DIA INTEIRO GAMINHANDO, BATENDO DE PORTA EM PORTA E PARA OUVIR O QUE : " CAI FORA, VAGABUNDO !

" NÃO QUERO COMPRAR NADA, SOME " ! E ISSO, QUANDO NÃO MANDAM OS CA-  
CHORROS ATRÁS DA GENTE ! OUTRO DIA MESMO, UMA MADAMA, ESSAS GRANFI-  
NAS, QUASE PÕE A POLÍCIA ATRÁS DE MIM. E SABE POR QUÊ ? SÓ PORQUE PI-  
SEI NUM CANTEIRO DE FLORES SEM QUERER. AH, ESSAS MALDITAS. ESCUTE O  
QUE EU LHE DIGO, MOÇA ! UM DIA DEUS CASTIGA ESSA GENTE, SE CASTIGA !

DIANA - O SENHOR NÃO GOSTA DE SEU TRABALHO ? POR QUE NÃO PROCURA OU-  
TRO ?

JOÃO - GOSTAR MESMO EU NÃO GOSTO NÃO. MAS DÁ PRÁ GANHAR UM DINHEIRIN-  
HO. ( CHEGA MAIS PERTO DE DIANA ). A FIRMA PRA QUEM EU TRABALHO É  
MEIO DESORGANIZADA, NÃO CONTROLA BEM OS ESTOQUES. AÍ, DE VEZ EM QUAN-  
DO, EU PEGO UMAS MERCADORIAS A MAIS E VENDO POR CONTA PRÓPRIA, QUE EU  
NÃO SOU TROUXA.

DIANA - ( FICA SURPRESA ). O SENHOR QUER DIZER QUE ROUBA OS PRODUTOS  
E DEPOIS VENDE ?

JOÃO - ( EMBARAÇADO ). BOM ... MAIS OU MENOS " NÉ " ! TAMBÉM, SE EU  
NÃO ME VIRAR DE UM JEITO OU DE OUTRO, NO FIM DO MÊS, O DINHEIRO NÃO  
DÁ NEM PRA " ENTERRAR " A CONTA DO ARMAZÉM. E VOCÊ ACHA QUE UMAS  
COISINHAS DE NADA, VÃO FAZER FALTA LÁ PRO MEU PATRÃO ? AQUELE VELHO  
" SEM VERGONHA " DEVIA É VIVER NA MISÉRIA UM POUCO DE TEMPO PRÁ VER  
SE DEIXAVA DE SER PÃO DURO. É O QUE EU SEMPRE DIGO PRÁ MULHER : " O  
MINHA NEGA, HOMEM HONESTO NÃO VAI PRA FRENTE, SÓ MATA A FOME ".

DIANA - QUE COISA TRISTE E ERRADA O SENHOR ESTÁ DIZENDO ! AS COISAS  
NÃO SÃO DESSE JEITO QUE O SENHOR ESTÁ PENSANDO, NÃO ! EXISTEM PESSOAS  
HONESTAS QUE VIVEM MUITO BEM. TEM QUE EXISTIR EU SEI.

JOÃO - AH, FILHA, VOCÊ NÃO CONHECE MESMO ESSE MUNDO ! É DURO SUS-  
TENTAR UMA FAMÍLIA, BOTAR A GURIZADA NO COLÉGIO, PAGAR ALUGUEL ...  
( FICA CALADO UM INSTANTE ). MAS UMA COISA EU LHE DIGO : FILHO MEU  
VAI SER DOUTOR E GANHAR MUITO DINHEIRO, NEM QUE PARA ISSO TENHA QUE  
MATAR ALGUÉM. NÃO QUERO MORRER SEM TER A FELICIDADE DE VER ...

DIANA - ENTÃO O SENHOR TEM FILHOS ! ISSO É SEMPRE UMA GRANDE FELI-  
CIDADE ! ELES DEVEM DAR-LHE MUITAS ALEGRIAS, NÃO É ?



JOÃO - UMA VEZ NÃO DIGO QUE NÃO DESSEM, QUANDO ERAM MAIS PEQUENOS, MAS AGORA, ESSES BICHINHOS CRESCEM UM POUCO E JÁ ESTÃO QUERENDO SE GOVERNAR, NÃO ME OBEDECEM MAIS. A VERINHA É UMA NAMORADEIRA, NEM A MÃE PODE COM A VIDA DELA. É OLHA, MOÇA, QUE ELA NÃO TRABALHA, SÓ ESTUDA. É AINDA ASSIM, NUNCA ESTÁ CONTENTE COM NADA, VIVE RECLAMANDO. DEUS QUE ME AJUDE E LIVRE, MAS ACHO QUE ESSA MENINA AINDA VAI ME DAR MUITA DOR DE CABEÇA.

DIANA - O SENHOR SÓ TEM UMA FILHA ?

JOÃO - NÃO. TENHO MAIS O CARLINHOS, QUE JÁ É UM HOMEM FEITO, TEM DEZOITO ANOS ; RAPAZ AJUIZADO, ATÉ AGORA, PORQUE OUTRO DIA, EU POR POU- CO QUE NÃO MATO ELE DE PANCADA.

DIANA - O SENHOR BATEU NELE ? MAS, POR QUÊ ?

JOÃO - É QUE ELE TEM UMA TURMA DE AMIGOS, COLEGAS LÁ DA ESCOLA. ISSO É MUITO NORMAL NESTA IDADE, EU NEM ME IMPORTO. POIS IMAGINE, MOÇA, QUE NO OUTRO DIA, A POLÍCIA PRENDEU UM AMIGO DO CARLINHOS, PORQUE ELE **CORTADO** IMAGINE, FOLHO MEU METIDO NUM NEGÓCIO DESSES ; AH, MAS EU JA AVISEI ELE ; - SE EU SEI QUE ELE TÁ METIDO NESSAS HISTÓRIAS, ELE, ELE NÃO PODE MAIS POR OS PÉS DENTRO DE CASA. ENTÃO É PRA ISSO QUE A GENTE EDUCA UM FILHO ?

DIANA - MAS O SENHOR FALOU COM ELE SOBRE ISSO ? PERGUNTOU SE ELE SA- BIA QUE O AMIGO ESTAVA ENVOLVIDO COM **CORTADO** PRECIDENTES ?

JOÃO - E VOCÊ ACHA QUE ELE IRIA ME CONTAR A VERDADE ? PAI SÓ SERVE NA HORA DE PEDIR DINHEIRO, SÓ POR ISSO ; AH, SE NO MEU TEMPO EU FIZES- SE ISSO ;

DIANA - MAS AGORA AS COISAS SÃO DIFERENTES DAQUELAS DO " SEU TEMPO", COMO O SENHOR DIZ ; NÃO ENTENDE QUE SEU FILHO PODE PRECISAR DE SUA AJUDA ?

JOÃO - MEU FILHO ? BEM SE VÊ QUE VOCÊ NÃO CONHECE ELE, MOÇA. ELE SAI QUANDO QUER, VOLTA QUANDO QUER E EU SEI POR ONDE ELE ANDA ? UMA VEZ EU PODIA DAR ALGUM CONSELHO, MAS AGORA ...

DIANA - TALVEZ NÃO SEJA DE CONSELHOS QUE ELE ESTEJA PRECISANDO, NÃO DESSE TIPO DE CONSELHOS QUE SE COSTUMA DAR AOS JOVENS. É INÚTIL DI- ZER-LHES " NÃO FAÇA ISSO OU AQUILO ". ELES TÊM O GERME DA INSATISFA- ÇÃO NO SANGUE, SÃO INQUIETOS E CURIOSOS. QUALQUER PROIBIÇÃO, EXPRES- SADA CLARAMENTE, SÓ CONSEGUE DESPERTAR-LHES AINDA MAIS O GOSTO PELO O QUE É PROIBIDO. ELES QUEREM ERRAR, MUITAS VEZES ELES QUEREM ERRAR PARA SE TORNAREM ADULTOS. ÀS VEZES ELES NECESSITAM, DE ALGUÉM QUE OS AJUDE A SE ENCONTRAREM, MAS SEM MUITO DO CALMO E SÁBIO.





JOÃO - NOSSA SENHORA, MOÇA ! VOCÊ FALA DE UM JEITO ! ATÉ PARECE QUE EU NÃO GOSTO DO MEU FILHO, QUE NÃO EDUQUEI ELE DIREITO !

DIANA - ACREDITO QUE O SENHOR GOSTE DE SEU FILHO E QUE O TENHA EDUCADO DENTRO DOS PRINCÍPIOS QUE, PARA O SENHOR, SÃO OS IDEAIS. PORÉM, O SENHOR NÃO CONSEGUE ENTENDÊ-LO, EMBORA ELE SEMPRE ESPERE ISSO. POR AMOR TAMBÉM SE ERRA, SABE ! ÀS VEZES, JULGAMOS ESTAR AJUDANDO ALGUÉM, QUANDO, NA VERDADE, SÓ ESTAMOS SUFOCANDO-OS COM NOSSA AFEIÇÃO EXAGERADA ( PARA DE FALAR E SORRI ). DESCULPE, EU ESTOU FALANDO DE MAIS E O SENHOR PRECISA PROSSEGUIR NO SEU TRABALHO.

JOÃO - NÃO TEM PROBLEMA, NÃO. EU GOSTO DE OUVIR VOCÊ FALAR, " SE BEM " QUE EU NÃO ENTENDO TUDO.

DIANA - NÃO SE PREOCUPE MUITO COM O QUE EU DISSE! MAS TENHA CERTEZA, SE TENTE IMAGINAR-SE COM UNS VINTE ANOS A MENOS, E CONVERSE COM SEU FILHO, COMO ALGUÉM DE SUA IDADE, TALVEZ ASSIM O SENHOR CONSIGA COMPREENDER O QUE ELE FAZ, AO INVÉS DE SÓ CONSEGUIR PERDOAR. PORQUE O PERDÃO TAMBÉM É UMA FORMA DE OMISSÃO. VÁ AGORA. ADEUS !

JOÃO - A GENTE NÃO PODIA CONVERSAR DE NOVO ? A SENHORA DIZ COISAS TÃO BONITAS ! GOSTEI MUITO DE OUVIR.

DIANA - SE ALGUM DIA O SENHOR PRECISAR DE MIM, EU O PROCURAREI, TENHA CERTEZA. MAS SEU ESPÍRITO É BOM E FORTE, APESAR DE TUDO. O SENHOR PODE APERFEIÇOÁ-LO, TENHO CERTEZA.

JOÃO - BOM, SE É ASSIM, ENTÃO EU JÁ VOU, QUE TENHO MUITO QUE FAZER, CAMINHAR MUITO. " PASSE BEM ". ( VAI EMBORA, CABISBAIXO, TRISTE ).

DIANA - ( MURMURA COM UM FIO DE VOZ ) - ADEUS - ( FICA UM INSTANTE EM SILÊNCIO. DEPOIS OLHA PARA O CÉU E DIZ ) !

DIANA - TU QUE CRIASTE ESTA OBRA TÃO PERFEITA E QUE AGORA PODE SER DESTRUÍDA PELA IGNORÂNCIA DELES, AUXILIA-ME ! POR VEZES FALTAM-ME FORÇAS PARA GERAR A TUA LUZ !

( ABAIXA A CABEÇA E FICA UM INSTANTE IMÓVEL DE MÃOS POSTAS. DEPOIS, LEVANTA-SE. NISSO PASSA UM HOMEM BEM VESTIDO, COM UMA MALETA NA MÃO. VAI APRESSADO. ELA O SEGURA POR UM BRAÇO E DIZ :

DIANA - SENHOR ! UM INSTANTE, POR FAVOR. EU GOSTARIA DE CONVERSAR ALGUNS MINUTOS ! SE O SENHOR SE SENTASSE AQUI EU LHE SERIA GRATA !

LOURENÇO - - QUE É ISSO, GAROTA ? É MALUCA, É ? SE VOCÊ NÃO FAZER, VÊ SE NÃO ATRAPALHA OS OUTROS ! TEMPO É DINHEIRO

DIANA - SIM, EU SEI. MAS EU NÃO VOU TOMAR MUITO DO SEU TEMPO. SÓ GOSTARIA DE FAZER-LHE UMA PERGUNTA E TENHO QUE O SENHOR, MELHOR DO QUE NINGUÉM, VAI PODER RESPONDE-



LOURENÇO - AI, MEU DEUS ! LOGO HOJE, AQUELE INBECIL DO MEU CHOFE TINHA QUE BATER O CARRO PRÁ DEPOIS ME ACONTECER ISSO ! ERA SÓ O QUE ME FALTAVA !

( DIANA OLHA SERIAMENTE PARA ELE, DEPOIS SENTA-SE TRISTE. O HOMEM A OBSERVA UM POUCO, SENTA-SE A SEU LADO E DIZ ):

LOURENÇO - ESTÁ BEM, ESTÁ BEM ! JÁ PERDI TANTO TEMPO POR CAUSA DO ACIDENTE, POSSO PERDER MAIS UM POUCO. FALE, MENINA ! O QUE VOCÊ QUER SABER ?

DIANA - BEM, É MUITO SIMPLES ! EU QUERIA SABER SE O SENHOR É FELIZ !

LOURENÇO - O QUE ? MAS ... MAS QUE PERGUNTA ! EU SEI POR ACASO SE SOU FELIZ ? ACHO QUE NUNCA PENSEI NISSO ! AS COISAS ACONTECEM, NÓS ACEITAMOS. POSSO SABER POR QUE VOCÊ ESTÁ ME FAZENDO UMA PERGUNTA DESASAS ?

DIANA - EU GOSTARIA DE SABER, SÓ ISSO, É TÃO DIFÍCIL RESPONDER ?

LOURENÇO - É SIM, É MUITO DIFÍCIL. NÃO SEI O QUE VOCÊ ENTENDE POR FELICIDADE. OLHE, MENINA, EU SOU UM HOMEM DE NEGÓCIOS E ISSO VOCÊ DEVE SABER O QUE É. PASSO O DIA INTEIRO OUVINDO RECLAMAÇÕES DE EMPREGADOS E ATENDENDO EMPRESÁRIOS HIPÓCRITAS. À NOITE, CHEGO EM CASA E MINHA MULHER ME AVISA QUE VAMOS JANTAR COM OS SOUZA, ENQUANTO QUE MEUS FILHOS ME PEDEM R\$5.000,00 PARA TROCAR O "SOM DO GARANÇO". SE VOCÊ ACHA QUE ISTO SIGNIFICA SER FELIZ, ENTÃO AÍ ESTÁ A SUA RESPOSTA. SIM, EU SOU UMA PESSOA EXTREMAMENTE FELIZ !

DIANA - NÃO SE EXALTE, POR FAVOR ! EU QUERIA SÓ SABER SE O SENHOR É UM HOMEM REALIZADO, SE POSSUI TUDO O QUE DESEJA.

LOURENÇO - BEM, SOB O PONTO DE VISTA FINANCEIRO EU POSSUO TUDO O QUE QUALQUER PESSOA POSSA ALMEJAR REALMENTE. SOU O PRINCIPAL AÇIONISTA DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES CIVIS, A QUAL, PROSPERA RAPIDAMENTE. MINHA CASA ESTÁ SITUADA NUM DOS BAIRROS MAIS ELEGANTES DA CIDADE. TENHO DOIS CARROS, UMA ESPOSA BONITA E SUPERFICIAL, TRÊS FILHOS SAUDÁVEIS E REBELDES. TUDO ISSO APARENTEMENTE É IMPORTANTE. NO ENTANTO, O MÁXIMO QUE ISTO ME DÁ, É ALGUM ORGULHO E OUTRO TANTO DE SATISFAÇÃO.

DIANA - O SENHOR NÃO ESTÁ SENDO JUSTO ! QUANTOS SERES NÃO POSSUEM QUASE NADA E MESMO ASSIM, LUTAM, SORRIEM, TÊM ESPERANÇA. A VIDA LHE DEU MAIS DO QUE MUITOS SONHAM EM PEDIR. O SENHOR DEVIA SER GRATO POR ISTO.

LOURENÇO - É SOU, PODE TER CERTEZA. NÃO DESPREZO OS PRAZERES QUE O DINHEIRO ME OFERECE, PORÉM, ENQUANTO TANTA GENTE DE DESESPERA NÃO CONSEGUIR O QUE DESEJA, EU ME DESESPERO POR NÃO DESESPERAR. E ISTO É MUITO PIOR DO QUE UM SONHO FRUSTRADO.



EU CHEGUEI A UM PONTO EM QUE SÓ ME RESTA ESPERAR A VIDA PASSAR. OU TALVEZ SEJA EU QUEM ESTEJA PASSANDO POR ELA, SEM AO MENOS DAR-ME CONTA.

DIANA - ESTAS SÃO AS PALAVRAS MAIS TRISTES QUE UM SER PODE DIZER. O SENHOR ESTÁ SE EXPRESSANDO COMO ALGUÉM QUE JÁ POSSUI A MORTE NO ESPÍRITO E, NO ENTANTO, A VIDA PALPITA EM SUAS VEIAS E SEU CAMINHO NÃO CHEGOU AO FIM.

LOURENÇO - SÃO PALAVRAS BELAS, MINHA QUERIDA. MAS VOCÊ NÃO PODE ENTENDER O SENTIMENTO DE ABSOLUTA INUTILIDADE QUE ME DOMINA. OLHE BEM PARA MIM: SOU UM BOM CIDADÃO, PERFEITAMENTE ENQUADRADO DENTRO DE NOSSAS FALSAS ESTRUTURAS SOCIAIS. APLAUDO DE PÉ A NOSSA MORAL HIPÓCRITA E RENDO GRAÇAS AO NOSSO DEUS MOEDA. E É EM SEU LOUVOR QUE ME JUNTO À MULTIDÃO DE INSENSATOS, QUE LUTAM PARA APAGAR OS ÚLTIMOS VESTÍGIOS DE ESPIRITUALIDADE. E SABE VOCÊ POR QUE TUDO ISSO? PARA ME RESGUARDAR ONTEM E SEMPRE, DE TUDO O QUE PODE AMEAÇAR O MEU PEQUENO MUNDO MATERIAL. (GRITA AGITADO). PORQUE EU SOU UM FRACO! E PRECISO DE REVESTIMENTOS QUE ESCONDA M O VAZIO DO MEU INTERIOR. NÃO, VAZIO NÃO! ONDE HÁ UM ESPAÇO VAZIO SEM QUE PODE SURTIR ALGO. EU SOU PODRE POR DENTRO! PODRE, OUVIU? EU, MINHA MULHER, MEUS FILHOS, MEUS VIZINHOS, ESTAMOS TODOS CONTAMINADOS PELO VÍRUS DA MORTE. VOCÊ NÃO SENTE UM ODORE FÉTIDO BAINDO DE MINHAS ENTRANHAS?

DIANA - (ASSUSTADA, PREOCUPADA). O QUE HÁ COM O SENHOR? NÃO ESTÁ SE SENTINDO BEM? OLHE, PODEREMOS CONVERSAR N'OUTRA OCASIÃO, QUEM SABE.

LOURENÇO - (LEVANTA-SE NERVOSO, MAS DECIDIDO) NÃO, OUÇA-ME AGORA. VOCE NÃO QUERIA SABER SE EU ERA FELIZ? ENTÃO, EU ESTOU LHE MOSTRANDO A MINHA FELICIDADE, PODRE, DENTRO DESTA IMUNDA REALIDADE! UMA REALIDADE QUE CORRÓI, QUE DESGOSTA TODAS AS INICIATIVAS, TODOS OS IMPULSOS E QUALQUER SENTIMENTO AUTÊNTICO! MAS NEM SEMPRE FOI ASSIM. EU FUI ENGANADO, COMO TODOS SOMOS. DIGERI, SEM MASTIGAR, TODOS OS CONCEITOS QUE RECEBI QUANDO CRIANÇA E VI O MUNDO A MEUS PÉS POR VOLTA DOS MEUS VINTE ANOS.

QUANTA FORÇA EU POSSUIA! MAS NINGUÉM ME OUVIA! EU PAREI AOS POUCOS, COMO UMA ÁRVORE CEIFADA QUE SENTE SUA SEIVA DESAPARECER, POUCO A POUCO, POR TODOS OS LADOS, PELO EFEITO DE UM SOL ABRASADOR. E NESSE INSTANTE, EUM ME DEI CONTA QUE TODO O MOMENTO PRESENTE É ABSOLUTAMENTE IGUAL A OUTROS QUE VIRÃO NO FUTURO. E AS HORAS PASSARÃO, OS DIAS PASSARÃO E A VIDA PASSARÁ PARA MIM, SEM AO MENOS TOCAR A MINHA ALMA...

DIANA - (PENALIZADA) POR FAVOR, NÃO SE MARTIRIZE, TANTO SE QUISER. MAS NÃO DEIXE A AMARGURA DOMINÁ-LO DESSA MANEIRA.



- MAS O MEU CORPO ESTAVO VIVO E EU PASSEI A VIVER EM FUNÇÃO DELE. (APONTA PARA A CABEÇA). É VOCÊ SABE O QUE ELA APRENDEU A FAZER BEM, COMO NENHUMA OUTRA? A CALCULAR JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, A DESCOBRIR QUAIS OS INVESTIMENTOS MAIS SEGUROS, A GANHAR MAIS E MAIS DINHEIRO. DINHEIRO "PRA" TUDO, SEMPRE DINHEIRO! SABE, QUANDO EU MORRER, CREIO QUE VOU SER ENTERRADO EM MEIO A UMA CENTENA DE NOTAS FISCAIS E VÃO COLOCAR ENTRE MEUS DEDOS FRIOS, UMA NOTA DE QUINHENTOS CRUZEIROS, PARA QUE POSSAMOS APODRECEER JUNTOS, NÓS, AMIGOS INSEPARÁVEIS. (ABAIXA A CABEÇA E CALA-SE UM INSTANTE. DEPOIS ELEVANTA-SE E DIZ)

- DESCULPE. ADEUS GAROT A E OBRIGADO. (VAI EMBORA).

DIANA COBRE O ROSTO COM AS MÃOS. DEPOIS ERQUE LENTAMENTE A CABEÇA E DIZ:

DIANA - ÉLIDA ... ÉLIDA, POR FAVOR, VENHA ATÉ AQUI, EU PRECISO DE VOCÊ.

DEPOIS DE ALGUNS INSTANTES ÉLIDA ENTRA. APROXIMA-SE E FALA:

ÉLIDA - ESTÁ BEM, FIQUE CALMA, EU SEI DE TUDO O QUE ACONTECEU.

DIANA - ESTOU ... CHOCADA, DECEPCIONADA.

ÉLIDA - EU ENTENDO, E NÃO PENSE QUE ISTO TAMBÉM NÃO TENHA ACONTECIDO COMIGO. MAS PENSE BEM: SE ELES NÃO TIVESSEM TANTAS FALHAS E PROBLEMAS, NÓS NÃO PRECISÁRIAMOS ESTAR AQUI AGORA.

DIANA - CLARO, VOCÊ TEM RAZÃO. NOSSA MISSÃO É JUSTAMENTE AJUDÁ-LOS A SE REENCONTRAREM. MAS VOCÊ CRÊ QUE ISTO AINDA SEJA POSSÍVEL, QUE ELES PODERÃO NOVAMENTE ESTAR LADO A LADO SEM SEREM ESTRANHOS?

ÉLIDA - EU CREIO NISSO, NUNCA DUVIDEI. TALVEZ AGORA, NESTA ERA QUE ESTÁ SENDO BÁRBARA PARA TODOS OS SERES, APESAR DO PROGRESSO, ELES TENHAM NOVAMENTE A CHANCE DE RECOMEÇAREM A CRER NAQUILO QUE NÃO É VISÍVEL.

DIANA - SOFRO MUITO POR ELES, ACREDITE. SÃO TÃO FRÁGEIS, APESAR DE TENTAREM PROVAR O CONTRÁRIO. SEMPRE DESCOBREM TARDE DEMAIS QUE O TEMPO PASSOU.

ÉLIDA - VOCÊ VIU NOSSO ASTRO PROTETOR ONTEM, NÃO É? ESTAVA MAIS BRILHANTE, MAIS FORTE. E NO ENTANTO, ESTÁ TÃO LONGE DE NÓS! MAS ISSO NÃO IMPEDE QUE NOS DÊ SUA LUZ, SEU CALOR. NÓS TEMOS QUE FAZER O MESMO. AJUDÁ-LOS O QUANTO FOR POSSÍVEL, MAS SEM APROXIMAR-NOS DEMAIS. PODERÍAMOS PREJUDICÁ-LOS.

DIANA - SABE, ÉLIDA, EU NÃO, EU NÃO CONSIGO COMPREENDER MEUS SENTIMENTOS EM REACÇÃO A ESTA RAÇA. ELES ME CAUSAM MEDO, MAS AO MESMO TEMPO SINTO QUE PRECISO AJUDÁ-LOS, QUE SÓ EU POSSO FAZÊ-LO.



PERDOE-ME, ES ESTOU SENDO EGÓISTA. VOCÊ ESTÁ AQUI COM ELES HÁ MAIS TEMPO, CONHECE-OS MELHOR. E NO ENTANTO, EU ME SINTO TÃO PRÓXIMA A ELES, COMO SE SEMPRE TIVESSE VIVIDO AQUI, NÃO É ESTRANHO ?

ÉLIDA - NÃO, DIANA. EU COMPREENDO MUITO BEM O QUE VOCÊ SENTE. OLHE, QUANDO FALARMOS COM DIVA, ELA LHE EXPLICARÁ TUDO MELHOR, ESTÁ BEM ?

DIANA - OUTRO DIA EU CONVERSEI COM UM MENINO POBRE, UM DESSES INFELIZES ABANDONADOS QUE VEMOS TANTO NAS RUAS ; ÉLIDA, VOCÊ PRECISARIA TÊ-LO VISTO !

ÉLIDA - É UM QUADRO MUITO TRISTE, EU SEI. TALVEZ SEJA UM DO S MAIORES CRIMES DESTES SERES. DEIXAR CRIATURAS DE SUA PRÓPRIA ESPÉCIE VIVER, MUITAS VEZES, EM SITUAÇÕES SEMELHANTES AOS ANIMAIS !

DIANA - AOS ANIMAIS ? NÃO, ÉLIDA ! OS ANIMAIS PROTEGEM SEUS FILHOS. ELES LHE DÃO ASSISTÊNCIA E CARINHO ATÉ QUE POSSAM SOBREVIVER POR SI MESMOS. TALVEZ DEPOIS, SEJAM MORTOS OU DEVORADOS PELOS MAIS FORTES. MAS ELES TÊM UMA CHANCE DE VIVER ! OS ANIMAIS DÃO A TODOS OS FILHOTES, AS MESMAS POSSIBILIDADE DE PERMANECEREM VIVOS !

ÉLIDA - E ESSAS CRIANÇAS NEM AO MENOS RECEBEM ISTO, NÃO É ? SÃO COMO FLORES JOGADAS AO SABOR DO VENTO E QUE NECESSITAM SEGUIR UM CAMINHO. A ESTRADA É REPLETA DE OBSTÁCULOS E, AOS POUCOS, VÃO PERDENDO A COR E O PERFUME, ATÉ QUE SOBRE APENAS O FORMATO DE FLOR, UMA FLOR ESTRALHADA, TANTO QUE A SEU LADO, SEGUEM OUTRAS, CRIADAS EM ESTUFA. RECEBEM O MESMO SOL, MAS TODAS AS CONDIÇÕES LHE SÃO FAVORÁVEIS PARA QUE SE DESENVOLVAM BELAS E SADIAS.

DIANA - NUNCA PASSOU PELA MINHA IMAGINAÇÃO QUE PUDESSE EXISTIR UM MUNDO ASSIM.

ÉLIDA - VOCÊ APENAS CONHECE A PERFEITA HARMONIA, A ALEGRIA DE VIVER, DESFRUTANDO-SE DA PRESENÇA DO OUTRO. MAS HÁ CAMINHOS DIFERENTES. TODAS AS ESTRELAS SÃO UM MUNDO DE LUZ E SENES DIVERSOS. EM CADA UMA DELAS, DIFERENTES SENTIMENTOS E REALIDADES MESCLAM-SE, BUSCANDO A FELICIDADE E A VERDADE DAS FORMAS MAIS ESTRANHAS.

DIANA - MAS A VERDADE NÃO EXISTE ! CADA SER, CADA ÉPOCA, TEM A SUA ! NÃO HÁ UMA VERDADE ÚNICA E FINAL ! É O QUE PARA TODOS É REALIDADE NÃO PASSA DE UMA ILUSÃO DOS SENTIDOS !

ÉLIDA - EU SEI, NÓS SABEMOS, MAS ELES NÃO SABEM ... OU TALVEZ PREFIRAM IGNORAR ISTO, PORQUE PRECISAM DE UM ~~==~~RUMO, DE UM IDEAL. DIANA, ELES AINDA NÃO DESCOBRIRAM COMO VIVER A VIDA DA MANEIRA QUE ELA É, COMO ELA SE APRESENTA A CADA INSTANTE, COM PRAZER QUE TODO PEQUENO ~~==~~COISINHO DEVERIA PROPORCIONAR. ELES PRECISAM DE UM PONTO GRANDE E LUMINOSO.



POSSAM TENTAR CONVERGIR. É UMA MANEIRA DE ESQUECER SUAS LIMITAÇÕES.  
DIANA - O ETERNO INSTINTO DE AUTO-PRESERVAÇÃO, DE SOBREVIVÊNCIA QUE SEMPRE OS DOMINA. A CRENÇA DE QUE VIVER SIGNIFICA RESPIRAR OU MOVIMENTAR-SE !

ÉLIDA - E QUANTO DIFÍCIL É MOSTRAR-LHES UMA REALIDADE QUE AGORA ACHAM TÃO INCONCEBÍVEL. MAS VENHA ! O SOL JÁ ESTÁ SE PONDO E PRECISAMOS ACOMPANHÁ-LO.

( SAEM DO PALCO ABRAÇADAS )

### III ATO

NO PALCO, E STÃO PRESENTES DIANA, ÉLIDA E DIVA. AS DUAS PRIMEIRAS AJOELHAM-SE, PEGAM UMA EM CADA MÃO DE DIVA E BEIJAM. ESTA SORRI E DIZ :

DIVA : LEVANTAM-SE, MINHAS QUERIDAS. VOCÊS SABEM QUE NÃO É PRECISO QUE FAÇAM ISSO. MAS CONTE-ME, ÉLIDA, COMO VAI indo a NOSSA APRENDIZ?  
( ABRAÇA DIANA ).

ÉLIDA - UM POUCO SURPRESA E DECEPCIONADA. NÃO É FÁCIL PARA ELA ADAPTAR-SE A ESTA VIDA TÃO DIFERENTE DAQUELA QUE VIRA ANTES.

DIVA - MAS VOCÊ SABE QUE PRECISA FICAR AQUI COM ELES, DIANA. HÁ ALGUMAS COISAS QUE VOCÊ DESCONHECE E AGORA CHEGOU O MOMENTO DE CONTAR-LHE. OCULTAMOS ISTO DE VOCÊ PORQUE ERA NECESSÁRIO QUE DURANTE ESTE TEMPO, VOCÊ SE SENTISSE UMA DE NOSSAS IRMÃS, SEM NADA QUE A DIFERENCIASSE.

DIANA - PORQUE ESTÁ ME DIZENDO ISTO, SENHORA ? NÃO SOU IGUAL À ÉLIDA E TODAS AS OUTRAS DE NOSSA CASA ?

DIVA - NÃO DIANA. VOCÊ PERTENCE A ESTE POVO A ESTA RAÇA. VOCÊ NASCEU DENTRE ELES E POR ISSO AGORA ESTÁ AQUI.

DIANA - MAS É ... TÃO DIFÍCIL ACREDITAR ! COMO É POSSÍVEL QUE EU NÃO ME RECORDE DO QUE ACONTECEU ANTERIORMENTE ?

DIVA - PORQUE QUANDO NÓS A ESCOLHEMOS PARA VIVER CONOSCO VOCÊ, AUTOMATICAMENTE, ESQUECEU-SE DE TUDO O QUE TINHA VIVIDO. MAS AGORA AO VOLTAR AO SEU MUNDO, VOCÊ PRECISA SABER QUE É IGUAL A ELES. VAI COMPREENDÊ-LOS MELHOR E PERDOAR SUAS FRAQUEZAS.



DIANA - SENHORA, A TÊ HOJE NÃO ME FOI DITO CLARAMENTE O QUE PRECISO FAZER, QUAL É A MINHA MISSÃO. AGORA ESTOU ENTRE MEUS IRMÃOS E NEM MESMO SEI O QUE DEVO FAZER POR ELES.

DIVA - NEM EU, NEM NINGUÉM PODERÁ DIZER-LHE ISTO. VOCÊ É PURA, GENEROSA, ESTÁ AINDA LIBERTA DAS MÁSCULAS QUE A VIDA PODERIA LHE IMPOR. SEU CORAÇÃO E SUA CONSCIÊNCIA SÃO SEUS MELHORES GUIAS. VOCÊ É MUITO MELHOR QUE ELES. E POR SEU INTERMÉDIO PODERÃO REENCONTRAR O CAMINHO QUE ABANDONARAM HÁ TANTO TEMPO. PEÇA A NOSSO MESTRE QUE ELE ILUMINE AS POBRES MENTES CANSADAS DESTES SERES E, QUE ELES SAIBAM RECONHECÊ-LA, ENTRE TANTOS DEUSES E IDEOLOGIAS FALSAS. ESTA É A ÚLTIMA CHANCE QUE ELES TERÃO.

DIANA - E A MIM CABERÁ ESTA RESPONSABILIDADE ! EU DEVEREI TOCAR SEUS CORAÇÕES MUDOS E REASCENDER UMA CHAMA QUASE EXTINTA ! QUE SE TENHA FORÇAS PARA TANTO !

DIVA - AS ALMAS NOBRES ESTÃO RESERVADAS A GRANDES TAREFAS. A VOCÊ, UMA DAS MAIS DIFÍCEIS. MAS NÓS ESTAREMOS SEMPRE COM VOCÊ, MINHA QUERIDA !

DIVA - ENTÃO NÃO TEREI MEDO E NÃO FRACASSAREI. E CADA INSTANTE QUE SE SOMAR À ETERNIDADE, SERÁ MAIS UM MOTIVO PARA QUE BRILHE LOCO, A AURORA DE UMA NOVA ERA.

DIVA - DIANA, TUDO O QUE ERA PERMITIDO LHE FOI DADO. AGORA, VOCÊ TERÁ QUE TOMAR AS DECISÕES SOZINHA. PRECISAMOS IR.

DIANA - VÃO EMBORA AGORA ? DEIXAM-ME SOZINHA TÃO CEDO ASSIM ?

ÉLIDA - A SOLIDÃO É A MELHOR CONSELHEIRA. MESMO OS ESPÍRITOS MAIS ELEVADOS FICAM CONFUSOS EM EMIO DA MULTIDÃO. APRENDA A FAZER O SILÊNCIO FALAR, ELE CONTA SEGREDOS MARAVILHOSOS !

DIANA - NÓS NOS VEREMOS NOVAMENTE ?

DIVA - SIM, ALGUM DIA. MESMO SEGUINDO OS MAIS DIFERENTES RUMOS, TODAS AS COISAS CONVERGEM PARA UM ÚNICO PONTO FINAL.

( TOMA AS MÃOS DE ÉLIDA E DIANA E FICA DE FRENTE PARA O PÚBLICO ).

- ENQUANTO HOVER LUZ E UMA CENTELHA DE VIDA EM QUALQUER PARTE, VALE-RÁ A PENA LUTAR. ENQUANTO UM POETA, SONHAR COM UM IDEAL E, UM FILÓSOFO TENTAR DESVENDAR O SEGREDO DA EXISTÊNCIA, O ALÉM MANTERÁ SUAS PORTAS ABERTAS PARA OS MORTAIS. PORQUE TODOS OS SONS, TODAS AS VOZES, MESMO AS DISCORDANTES, FAZEM PARTE DESTA ETERNA ORQUESTRA QUE ENTRA EM TONTO O INFINITO.

F I M



Ilm<sup>o</sup> Sr.

Chefe da Censura Federal

Porto Alegre - RS

*As Te. Cens. M. Eli e  
M. Wólvia, para exa-  
minar*

*09/10/78*  
RENATO RODRIGUES DA FARIA  
Téc. Censura Matr. 2418.918  
Chefe da SCC/SCAP/SEM/DPF/RS

*128.*

Gilmar Marcilio, abaixo assinado, brasileiro, nascido a 12 de novembro de 1961, em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul, aluno da Escola Estadual de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Graus Imigrante, de Caxias do Sul, vem, mui respeitosamente, solicitar a V.S<sup>a</sup> análise e liberação do texto da peça de sua autoria "O Lado Sul da Solidão", para ser apresentada pelo Grupo Scena - com o nome de Fantasia - Teatro Reia, no 1<sup>o</sup> Festival de Teatro Estudantil, a realizar-se no recreio da Juventude, em Caxias do Sul, numa promoção do Clube de Teatro Imigrante, com a colaboração da 4<sup>a</sup> Delegacia de Educação.

N.T.

P.Deferimento

Caxias do Sul, 29, de setembro de 1978

*Gilmar Marcilio*  
\_\_\_\_\_  
Gilmar Marcilio

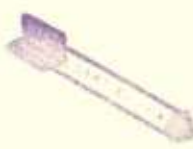
CENSURA FEDERAL/RS  
Protocolado sob nº  
*23227/78*  
P. Alegre, *06/10/78*



A U T O R I Z A Ç Ã O

Autorizo meu filho Gilmar Marcílio, aluno da Escola Estadual de 1ª e 2ª Graus Imigrante, de Caxias do Sul, a encaminhar à Censura Federal, para análise e liberação, o texto de sua autoria "O Lado Sul da Solidão" com o qual participará do 1º Festival de Teatro Estudantil, promovido pelo Clube de Teatro da referida Escola.

Caxias do Sul, 29 de setembro de 1978



*João Marcílio*

João Marcílio



CARTÓRIO BALEN  
CAXIAS DO SUL

ITALO JOAO BALEN  
M. Tabellão - 2º Ofício

RECONHEÇO \_\_\_\_\_ A FIM DE  
SOPRA INDICADA COM A FLECHA DE USO  
DETRÁS DE \_\_\_\_\_  
TE CARTÓRIO, DE *João Marcílio*  
CAXIAS DO SUL, DE \_\_\_\_\_ DE 1978  
EM TESTEMUNHO \_\_\_\_\_ DA VERDADE.  
Tabellão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

SCC / SR / RS

Relatório nº 153/78

Senhor Chefe:

Cumprindo determinação de V.Sa., fiz a análise da peça teatral "O lado sul da solidão", de Gilmar Marcílio.

A PEÇA:

Ela se propõe a dar uma mensagem positiva, mostrando que o amor e a compreensão ainda são soluções para os dias atormentados de hoje, bastando que todos consigam lutar por algo, não esquecendo a humildade e o irmão que caminha ao seu lado, esperando um sorriso, um gesto de amor. Ela mostra, em especial, dois diálogos com um ser humano pobre e o outro rico, sendo que um se desespera por não conseguir o que deseja e o outro por não desejar mais nada. A peça tem por objetivo ajudar a essas pessoas a se reencontrarem. Segundo o autor, esta história não precisa de um início, e não requer um final. Ela foi feita "para quem sabe que a lágrima é a desculpa distraída do sorriso que teve vergonha de acontecer."

PARECER:

Embora o espetáculo não seja expressamente para criança pelo tema e pelo desenvolvimento dado ao mesmo, sugiro que seja dada a impropriedade para menores de 10 anos, por ser sua mensagem de caráter educativo, moral e apresentado de maneira positiva e realista, não afetando, assim, o desenvolvimento da criança em qualquer aspecto.

CORTES:

Sugiro, também, que seja efetuado os cortes as sinalados no "script", na pág.7, tendo em vista o que preceitua o Art.19 e 20 do Dec.69.845, de 27/12/71.

de V.Sa.

Nada mais tendo a relatar, submeto à apreciação  
Porto Alegre, 10 de outubro de 1978

María Eli Américo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS  
RELATÓRIO Nº 169/78-SCC

Senhor Chefe:

Atendendo determinação de V.Sa., fiz a análise da peça teatral "O LADO SUL DA SOLIDÃO", de autoria de Gil - mar Marcilio.

A peça propõe-se a mostrar que o amor e a compreensão ainda são a receita certa para os problemas do homem. Ela narra o diálogo entre dois homens, um pobre e um outro rico, onde o primeiro se desespera por não conseguir o que almeja, e o segundo por não ter mais nenhuma aspiração, sendo extremamente rico, deixou de sonhar e procurar a felicidade.

PARECER:

A peça tem uma mensagem muito positiva, de fraternidade e amor ao próximo.

Sou de parecer que a mesma seja liberada para maiores de 14 anos e sejam efetuados dois cortes na página 07 do script, tendo em vista o que preceituam os artigos 19 e 20 do Decreto 69.845 de 27 de dezembro de 1971.

Era o que me cumpria relatar.

Porto Alegre, 12 de outubro de 1978.

*Maria Noelia S. Lingas.*

Maria Noelia Santos  
Técnica de Censura - Mat. 2.417.047



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE LIVROS E PUBLICAÇÕES

OP. Nº 193/78 - 301P/35/78 1.ª Classe, 20 de Outubro de 1978

Frase(s) de Autor(a):

Informamos-lhe que a peça teatral " O LADO

SUL DA SOLIDÃO "

de Gilmar Marcílio, cuja análise nos foi  
querida por V. Sa. com vistas à emissão pelo grupo de

Scena

ção: Imprópria a menores de 10 anos, com cortes às páginas 07.

Atentamos, e informamos, que a Licença de  
DIFUSÃO DE CENSURA, sendo qual a peça não poderá ser  
Sa publicamente, bem como a sua divulgação (reprodução, etc.),  
dependa do exame do ensaio geral, cuja realização e aprovação  
rá nos seus grandes juizes oportuno.

Atenciosamente,

João Bispo da Hora  
Chefe do SUDP/35/78

*Recebi  
em 27 Outubro 1978  
Valentim Gauthier*

A Sua Senhoria o Senhor

**GILMAR MARCÍLIO**

Director do Grupo Teatral **Scena**

**CAXIAS DO SUL/RS**

Ilm<sup>o</sup> Sr.

Chefe da Censura Federal

Porto Alegre - RS

A TC U. Loures, para  
proceder ao exame do es-  
saio geral, dia 8 de no-  
vembro, em Caxias do Sul.

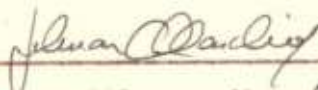
01/11/78  
RENATO RODRIGUES DE FARIA  
Téc. Censura Matr. 2/15.818  
Chefe da SCC/SCDP/SR/LFF/RS

Gilmar Marcílio, abaixo assinado, brasilei-  
ro, nascido a 12 de novembro de 1961, em Caxias do Sul, estado do  
Rio Grande do Sul, aluno da Escola Estadual de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Graus Imi-  
grante, da mesma cidade, vem, mui respeitosamente, solicitar a V.Sa  
determinar a data para a realização do ensaio geral da peça "O Lado  
Sul da Solidão", de autoria do requerente e que será apresentada no  
1<sup>o</sup> Festival Imigrante de Teatro Estudantil, nos dias 11 e 12 de no-  
vembro, na Sala de Teatro do Recreio da Juventude desta cidade.

N.T.

P.Deferimento

Caxias do Sul, 25 de outubro de 1978

  
\_\_\_\_\_  
Gilmar Marcílio

CENSURA FEDERAL
Protocolado nº
23910/78
P. Alegre, 27/10/78



SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO Nº 228/78-SCC

Senhor Chefe:

Dia 08 do corrente mês, procedemos em Caxias do Sul, ao exame do ensaio geral da peça " O LADO SUL DA SOLIDÃO ", cujo autor é Gilmar Marcílio. O texto recebeu neste SCDP, impropriedade para menores de 10 anos, com cortes à página 07, referentes a venda e tráfico de entorpecentes.

O referido ensaio geral teve seu início às 19,40 horas do dia 08 do corrente mês, no Teatro Recreio da Juventude.

Como indumentária usaram caftans brancos de cetim, com uma estrela de lantejoulas no peito. Houve uma única exceção em uma das personagens usou o mesmo caftan, todavia na cor preta. O cenário seria o da praça de uma pequena cidade.

O autor numa forma quase que poética, utiliza diálogos, onde procura colocar conceituações sobre os desentendimentos e desencontros ocorridos entre os seres humanos no mundo atual. Na peça, personagens com poderes supra-humanos, estariam perto dos homens, tentando ajudá-los a reencontrarem seu caminho, a voltarem à crença naquilo que não é visível.

Os estudantes observaram os cortes, tendo também os demais aspectos transcorrido normalmente, pelo que, nosso parecer é pela liberação na impropriedade prevista.

Porto Alegre, 28 de novembro de 1978.

*Maria de Lourdes Almeida*

MARIA DE LOURDES ALMEIDA

Técnica de Censura

Matr. 2.415.812



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF. Nº 252/78 - SCDP/SR/RS

P.Alegre, 05 de dezembro de 1978

Senhor Diretor:

Conforme determina a Portaria nº 017/78-DCDP, de 13/07/78, estamos anexando a este, para o fim previsto na letra "d" da mesma portaria, os documentos a seguir:

1 - uma via do "script" da peça teatral intitulada

" O LADO SUL DA SOLIDÃO "


\_\_\_\_\_, de autoria de Gilmar Mar-  
cilio

2 - relatórios da comissão técnica;

3 - relatórios do ensaio geral;

4 - uma via do Certificado de Censura provisório.

Na oportunidade, renovamos a V.Sa. os nossos protestos de consideração e apreço.

  
João Bispo da Hora  
Chefe do SCDP/SR/RS

A Sua Senhoria o Senhor  
Diretor da DCDP  
BRASÍLIA - DF